



Ata nº 13/2025

13ª ATA - REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos vinte e um dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezesseis horas, foi realizada de forma presencial a reunião do Comitê de Investimentos do IPASC, de forma ordinária.

Reuniram-se na sede deste Instituto de Previdência os seguintes membros: a Sra. Dimaleicy Pereira, representante do Poder Legislativo no Comitê de Investimentos, a Sra. Édina Carla Bressan, membro do Conselho Fiscal do IPASC e representante deste no Comitê de Investimentos, o Sr. Gilmar Martins, representante do Executivo Municipal no Comitê de Investimentos, a Sra. Joceli Cristiane Martins, membro do Conselho Administrativo do IPASC e representante deste no Comitê de Investimentos e o Sr. Fábio Deniz Casagrande, Diretor Administrativo e Financeiro do IPASC e Gestor de Recursos, membro nato do Comitê de Investimentos.

De forma *on-line* esteve presente na reunião a Sra. Diala Marchi Gonçalves Bridi, representante do IPASC no Comitê de Investimentos e também o Sr. Vitor Leitão, representante da empresa Lema Consultoria de Investimentos, ambos através do link https://teams.microsoft.com/dl/launcher/launcher.html?url=%2F%23%2Fmeetup-join%2F19%3Ameeting_N2E1YzQyZjYtYjhiYi00YTFhLWFhZjktZmQ5Mjc0Mzc4M2Yw%40thead.v2%2F0%3Fcontext%3D%257b%2522Tid%2522%253a%2522f74a50fa-43bc-4866-80ed-ed7ca5f2e3e2%2522%252c%2522Oid%2522%253a%2522e76969b1-253e-4507-9d84-e377aa507506%2522%257d%26anon%3Dtrue&type=meetup-join&deeplinkId=a5498acd-b683-4090-8ec0-5cb11545beb6&directDl=true&msLaunch=true&enableMobilePage=true&suppressPrompt=true

Com quórum suficiente de membros, a reunião foi iniciada e conduzida pelo Gestor de Recursos e Diretor Administrativo e Financeiro do Instituto, Sr. Fábio Deniz Casagrande, que primeiramente agradeceu a participação dos membros. A reunião teve como objetivos principais informar e deliberar sobre fatos relevantes referentes ao Comitê de Investimentos do IPASC e demais atividades pertinentes ao Instituto, visando à maior transparência e o melhor desempenho da autarquia, contendo as seguintes pautas:

- 1. Cenário econômico atual, perspectivas futuras e estratégias de investimentos;**
- 2. Análise da Proposta de Minuta da Política Anual de Investimentos do IPASC para o ano de 2026;**
- 3. Apresentação dos Resultados e do Relatório de Investimentos e Acompanhamento da Política de Investimentos - Outubro/2025;**
- 4. Plano de Ação Mensal;**
- 5. Proposta de Alocação;**
- 6. Atualização/Credenciamento das Instituições e Produtos de Investimento;**
- 7. Outras Deliberações.**

Ata nº 13/2025

O Sr. Fábio Deniz Casagrande começou fazendo uma breve apresentação de todos os assuntos que seriam expostos no decorrer da reunião, conforme pauta enviada previamente por e-mail, juntamente com os documentos pertinentes.

1 - Cenário econômico atual, perspectivas futuras e estratégias de investimentos: O Sr. Vitor Leitão, representante da empresa Lema Consultoria iniciou sua apresentação explanando sobre o cenário econômico atual, repassando algumas informações e as perspectivas do mercado financeiro para o ano de 2026. Demonstrou a evolução da carteira de investimentos do IPASC até a presente data, passando a discorrer sobre as possíveis estratégias de investimentos para o próximo exercício.

2 - Análise da Proposta de Minuta da Política Anual de Investimentos do IPASC para o ano de 2026: A proposta de minuta da Política Anual de Investimentos para o ano de 2026 foi apresentada pelo Gestor de Recursos do IPASC, Sr. Fábio Deniz Casagrande. Os membros do Comitê debateram sobre o texto e depois das devidas análises definiram a meta atuarial e as estratégias de alocação para o próximo ano. Assim, os membros presentes deste Comitê deliberaram de forma unânime, pela aprovação do texto da minuta da Política Anual de Investimentos para o ano de 2026, a qual segue assinada e passa ser parte integrante da presente ata. Restou ainda deliberado que o Gestor de Recursos deverá providenciar o encaminhamento da Política de Investimentos aos Conselhos Administrativo e Fiscal do IPASC, para deliberação e providências.

3 - Apresentação dos Resultados e do Relatório de Investimentos e Acompanhamento da Política de Investimentos - Outubro/2025: A pauta foi conduzida pelo Sr. Fábio Deniz Casagrande. **1.1. - Cenário Econômico:** Em outubro, a economia brasileira apresentou inflação em desaceleração, mercado de trabalho aquecido e Selic mantida em 15% a.a.. Nos Estados Unidos, o Fed reduziu juros em meio à moderação da atividade. A zona do euro apresentou avanço no setor de serviços, enquanto a China continua com atividade econômica fraca. A economia brasileira apresentou sinais mistos em outubro. Os indicadores de atividade mostraram leve melhora, embora os principais setores ainda operem abaixo do nível de expansão. O PMI de Serviços avançou de 46,3 para 47,7 pontos, enquanto o PMI Industrial subiu de 46,5 para 48,2 pontos, ambos abaixo da linha de 50 que separa crescimento de retração. O resultado indica uma retração de menor intensidade da atividade, em um contexto de demanda enfraquecida, crédito caro e custos elevados. Apesar disso, observou-se um leve aumento na geração de empregos e um otimismo cauteloso das empresas para os próximos meses. O mercado de trabalho manteve desempenho robusto e segue sendo um dos principais pilares de sustentação da economia. A taxa de desocupação ficou em 5,6% no trimestre encerrado em setembro, repetindo a mínima histórica da série iniciada em 2012. O contingente de desocupados recuou para 6,0 milhões de pessoas, enquanto a população ocupada atingiu 102,4 milhões. O emprego formal registrou alta de 2,7% em relação ao mesmo período de 2024, totalizando 39,2 milhões de trabalhadores com carteira assinada. O rendimento médio real habitual atingiu R\$ 3.507, maior valor da série histórica, impulsionando a massa salarial, que chegou a R\$ 354,6 bilhões, alta de 5,5% em 12 meses. A confiança do consumidor também mostrou melhora, refletindo a resiliência do mercado de trabalho e o alívio inflacionário recente. O Índice de Confiança do Consumidor

Ata nº 13/2025

(ICC), calculado pelo FGV IBRE, avançou 1,0 ponto em outubro, para 88,5 pontos, enquanto a média móvel trimestral subiu para 87,4. O avanço foi sustentado pela percepção mais favorável sobre a situação econômica atual e pelas expectativas para os próximos meses, sobretudo entre as famílias de menor renda. Mesmo com o cenário global de cautela, o ingresso de investimento direto no país registrou forte avanço. Em setembro, o fluxo somou US\$ 10,6 bilhões, acima das estimativas do mercado e o melhor resultado mensal do ano. No acumulado em 12 meses, o montante atingiu US\$ 75,8 bilhões, o equivalente a 3,5% do PIB. O desempenho reflete o interesse contínuo de investidores estrangeiros no Brasil, sustentado por fatores como o diferencial de juros elevado e as oportunidades em setores estratégicos da economia. O mês de outubro registrou desempenho positivo nos principais índices de mercado, sustentado pelo aumento do apetite por risco, que reflete fatores como o ciclo de afrouxamento monetário global. Todos os indicadores encerraram o mês em alta, com rentabilidades superiores à meta atuarial. O Global BDRX (5,90%) e o S&P 500 (2,27%) foram os destaques do mês, acompanhando a valorização das bolsas globais. No que se refere aos BDR, o resultado positivo foi impulsionado também pela valorização do dólar frente ao real no período. No cenário doméstico, o Ibovespa avançou 2,26%, refletindo a expectativa de queda de juros para o início de 2026 e os balanços corporativos positivos, em especial, a Vale (VALE3) surpreendeu o mercado com lucro acima das projeções, somando-se ao bom desempenho de empresas e reaproximações diplomáticas entre Brasil e EUA. No segmento de renda fixa, os índices prefixados se destacaram, ainda que os atrelados à inflação também tenham superado a meta. Destaca-se que os índices de maior duration apresentaram desempenho marginalmente superior aos mais curtos. Entre os ativos de perfil conservador, o CDI (1,28%) e o IRF-M 1 (1,29%) seguiram em trajetória consistente, confirmado a atratividade das estratégias em um cenário de juros elevados. Em outubro observou-se um recuo da parte curta da curva e uma abertura em vértices mais longos, apesar de não ter ocorrido movimento de grande intensidade. A leitura de que a política monetária seguirá vigilante até que haja sinais mais claros de desinflação e a trajetória prospectiva da Selic indicada para os próximos anos são fatores que têm influenciado as expectativas do mercado e, consequentemente, a dinâmica da curva de juros. Enquanto o fechamento concentrou-se nos vencimentos mais curtos, a partir de 2026, amparado pelo consenso de início de cortes entre o primeiro e o segundo trimestre, a parte longa seguiu pressionada por fatores como os fundamentos do quadro fiscal e dados recentes da dívida pública, que podem ser intensificados com a aproximação do calendário eleitoral. Mesmo com o resultado favorável dos ativos em outubro, o ambiente econômico segue incerto, refletindo especialmente a condução das políticas fiscal e monetária. Diante disso, consideramos prudente preservar estratégias de perfil conservador, alocando parcela relevante da carteira em ativos que se beneficiam do elevado patamar de juros, mantendo desempenho aderente à meta atuarial, como fundos referenciados ao CDI e IRF-M 1. Além disso, a aquisição direta de títulos públicos e privados com marcação na curva segue como destaque, proporcionando um alinhamento entre retorno atrativo e previsibilidade para a carteira. 1.2. - Resultados e Relatórios: Depois do cenário econômico, foram apresentadas as informações contidas no Relatório de Investimentos e de Acompanhamento da Política de Investimentos, data base 31/10/2025, onde se verificou a rentabilidade positiva de R\$ 2.029.495,11 (dois milhões, vinte e nove mil, quatrocentos e noventa e cinco reais e onze centavos) e o retorno da carteira, cujo patrimônio do IPASC atingiu o valor de R\$

Ata nº 13/2025

219.175.716,05 (duzentos e dezenove milhões, cento e setenta e cinco mil, setecentos e dezesseis reais e cinco centavos). Restaram demonstradas as posições dos investimentos, sua disponibilidade para resgate, sua carência, o saldo final, a participação deste Instituto sobre o total das aplicações do fundo de investimentos, a quantidade de cotas, a relação entre o investimento no fundo e a participação sobre o patrimônio líquido do IPASC e o seu enquadramento de acordo com a Resolução CMN nº 4.963 e a Política de Investimento do IPASC. Também foi visualizada a distribuição por segmento, por artigo/resolução, por instituição gestora e por administrador, o retorno dos investimentos, a volatilidade dos ativos e as rentabilidades dos seus respectivos benchmarks, o retorno dos investimentos após as movimentações de aplicações e resgates realizados no mês de outubro, o saldo atual, o retorno mensal e anual tanto da carteira como da meta atuarial, o GAP entre elas, o VaR e os dados e gráficos de comparação entre a rentabilidade mensal da carteira do IPASC de +0,93% e da meta atuarial de +0,51%. Também foram apresentados os dados e gráficos de comparação entre a rentabilidade anual da carteira do IPASC que finalizou o mês de outubro com um desempenho acumulado de +8,54% contra a meta atuarial de +8,20%. Além disso, também foi demonstrada a evolução patrimonial anual, bem como no período apurado. A seguir foi exposto o patrimônio líquido do IPASC, demonstrando a sua liquidez de forma monetária, detalhando os fundos com liquidez até 30 dias, de 30 a 365 dias e acima de 365 dias. Visando acompanhar o desempenho dos fundos de investimentos que compõe a carteira do IPASC, foi realizada a comparação de alguns indicadores de risco X retorno, como VaR e volatilidade, sendo ainda observado o índice de Sharpe dos ativos. O Relatório Mensal de Investimentos e de Acompanhamento da Política de Investimentos, bem como todas as movimentações realizadas até o presente momento pelo Gestor de Investimentos, foram aprovados por unanimidade pelos membros presentes do Comitê de Investimentos. O referido relatório será encaminhado para deliberação por parte do Conselho Administrativo do IPASC e para fins de análise do Conselho Fiscal do IPASC

4 - Plano de Ação Mensal: Para o próximo período, os membros do Comitê definiram como ações no que diz respeito as alocações de novos recursos, recursos provenientes do COMPREV, recursos da taxa de administração, recursos provenientes do pagamento de parcelamentos e recursos provenientes do pagamento de cupons, que os mesmos deverão ser aportados e aplicados junto ao fundo CAIXA BRASIL IRFM-1 TP RF (CNPJ nº 10.740.670/0001-06) até o limite permitido, salvo se depositados junto ao Banco do Brasil, quando deverão ser aplicados junto ao fundo BB FLUXO FIC RF PREVID (CNPJ nº 13.077.415/0001-05) até o limite permitido. Deverá ser observado junto ao Plano de Ações Mensal constante do Relatório de Investimentos e de Acompanhamento da Política de Investimentos quem é o responsável pela operacionalização, bem como os prazos estabelecidos.

5 - Proposta de Alociação: Diante do cenário econômico atual o Comitê de Investimentos deliberou no sentido de não realizar nenhuma alteração na carteira, optando por aguardar o parecer da Consultoria Lema acerca do eventual encurtamento da carteira. Desta forma, fica postergada qualquer deliberação sobre alteração da carteira, para a próxima reunião do Comitê.



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE CAÇADOR
Instituto de Previdência Social dos Servidores
Públicos Municipais de Caçador - IPASC
CNPJ/MF nº 04.272.905/0001-71



Ata nº 13/2025

6 - Atualização/Credenciamento das Instituições e Produtos de Investimento: Antes da realização de qualquer aplicação é necessário que as Instituições Financeiras e seus respectivos produtos de investimento sejam devidamente credenciados perante o IPASC, com a devida aprovação do Comitê de Investimentos, para que assim possa ser verificado e analisado detalhadamente as condições de segurança, rentabilidade, solvência e liquidez previstas na Resolução CMN nº 4.963/2021 e os demais critérios como: atos de registro ou autorização expedido pelo Banco Central do Brasil, Comissão de Valores Mobiliários ou órgão competente quando aplicável; observação de elevado padrão ético das empresas e regularidade fiscal e previdenciária das instituições que visam receber as aplicações dos RPPS, seguindo a Portaria MPT nº 1.467/2022. No mês de outubro de 2025 houve a análise de documentação de Instituições Financeiras ou de seus respectivos fundos de investimento, sendo: 4UM FI RF CRÉDITO PRIVADO LONGO PRAZO e BTG HOSPITALIDADE RETORNO TOTAL.

7 - Outras deliberações: 7.1 - O Gestor de Recursos informa que as movimentações deliberadas e aprovadas na reunião ordinária realizada no mês de setembro foram devidamente realizadas.

Nada mais havendo a se tratar, eu Fábio Deniz Casagrande, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, foi assinada por mim e pelos demais presentes.

FÁBIO DENIZ CASAGRANDE

Gestor de Recursos
Diretor Administrativo e
Financeiro do IPASC
(CP RPPS CGINV I)

DIALA M. G. BRIDI

Membro Representante do
IPASC
(CP RPPS CGINV I)

DIMALEICY AP. PEREIRA
Membro Representante do Poder
Legislativo
(CP RPPS CGINV I)

ÉDINA CARLA BRESSAN
Membro Representante do
Conselho Fiscal do IPASC
(CP RPPS CGINV I)

GILMAR MARTINS
Membro Representante do
Executivo Municipal
(CP RPPS CGINV I)

**JOCELI CRISTIANE
MARTINS**
Membro Representante do
Conselho Administrativo do
IPASC